



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 03ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dez dias do mês de agosto ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezessete horas, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Não havendo ata anterior, correspondência e expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 03658/16 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins e Pastor Sebastião. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 02390/16 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 02390/16 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins, Pastor Sebastião e Ronaldão. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 03063, 03107, 03108, 03110, 03139, 03140, 03150, 0315, 03202 e 03203/16 do Vereador Gilda Beatriz; 03149, 03190, 03198 e 03200/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 03123, 03124, 03125 e 03127/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 03145/16 do Vereador Marcos Montanha; 03154, 03155 e 03157/16 do Vereador Maurinho Branco; 03103, 03111, 03112, 03113 e 03114/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 03079, 03080, 03090, 03091/16 do Vereador Pastor Sebastião; 03131 e 03132/16 do Vereador Ronaldo Ramos; 03084, 03087, 03085, 03120, 03147, 03148, 03172 e 03181/16 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito: **1) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Iniciou falando a respeito do Clube Boa Esperança de Itaipava. Disse que tem ido muito ao local e afirmou que da tragédia vem à superação. Lembrou-se da tragédia das chuvas ocorria em dois mil e onze e do que se passou tanto no referido clube como no Vale do Cuiabá. Disse que hoje o Clube Boa Esperança é um exemplo para os clubes da cidade e quem dera que a diretoria do Laginha FC, onde nunca ocorreu esse tipo de problema, tivesse a disposição e a vontade de erguer o clube assim como a diretoria do Boa Esperança, através do Presidente Antônio Sergio Araújo. Destacou que no referido clube há uma ambulância que serve os distritos e ajuda o município. Disse que há também no local uma Academia da Saúde, um ginásio oficial, um trabalho com as crianças do Sub 9, Sub 11 e Sub 13 e no futebol de campo um trabalho com os jovens do Sub 15 e Sub 17. Disse que o Sr. Toninho faz nesse clube também é uma boa política,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

visto que tem parcerias com algumas ONGs que ajudam o clube. Afirmou que a sala de troféus do local é de fazer inveja aos clubes da cidade. Afirmou que não poderia deixar de falar do “Verdão” do Cuiabá. Rememorou de quando jogou pelo clube em oitenta e sete. Parabenizou a diretoria do clube, bem como todos os moradores do Vale do Cuiabá e adjacências que frequentam o Boa Esperança e estão vendo que o mesmo ressurgiu das cinzas e hoje é um exemplo para os clubes da cidade. Passou a falar sobre a questão do asfalto do Vista Alegre. Falou sobre a grande quantidade de postagens nas redes sociais a respeito da poeira nas casas e do asfalto que aquela comunidade tanto pede. Destacou a Emenda de cinco milhões de reais conseguida com o Deputado Federal Julio Lopes e que em março o Prefeito assinou junto com a Caixa Econômica Federal. Afirmou que sempre é cobrado e gostaria que tivesse um pouco de carinho com os moradores do Vista Alegre, em Itaipava, e colocasse esse asfalto para atender aquela comunidade. Agradeceu e encerrou sua fala. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou falando que há cerca de uma semana atrás, juntamente com seu Gabinete, conseguiu reunir documentos que provam de maneira cabal que o Sr. Bomtempo desviou mais de três milhões e trezentos mil reais da Educação do município de Petrópolis. Disse que em dois mil e dez o Sr. Mustrangi, na época Prefeito, desapropriou em prédio no Quitandinha que pertencia a Gráfica Serrana. Como o imóvel estava em inventário e em dívida com o IPTU, mandou avaliar e valor obtido foi de cerca de três milhões de reais. Disse que o então prefeito descontou os valores de IPTU atrasado e depositou em juízo cerca de dois milhões e setecentos mil reais até que o Juiz viesse determinar quem eram os herdeiros que iriam ficar com aquele recurso. A partir daí a municipalidade tomou posse do imóvel. Disse que em dois mil e quatorze, já no Governo Bomtempo, o Prefeito disse que não queria mais imóvel, porém, esses recursos foram comprados com a verba do FUNDEB e não de fonte própria. Disse que em acordo com os herdeiros, o Prefeito quis desfazer o negócio. Os mesmos continuariam com as dívidas junto ao Município e o Prefeito pegaria o dinheiro que foi depositado de volta. Destacou que esse dinheiro era do FUNDEB e teria que voltar direto para o mesmo, porém, o Prefeito informou a conta do caixa geral do Governo. Disse que o Prefeito gastou esse dinheiro com outras ações e apenas 25% do valor total foi investido na Educação. Destacou que o Prefeito só consegue cumprir a constituição colocando $\frac{1}{4}$ do dinheiro em Educação, quando coloca os 25% dos cerca de três milhões de reais. Lembrou que votou contra as contas do Prefeito de 2014, visto que acreditava que havia desvio na Educação, porém, não conseguia reunir os documentos necessários. Disse que o TCE foi levado a erro, bem como esta Casa que tem a obrigação de fiscalizar o Executivo, por conta de uma fraude com os recursos da Educação. Disse que foi ao TCE, pediu para reabrir as contas do Prefeito Rubens Bomtempo, foi ao MP e a esta Casa Legislativa pedir para o Presidente, Vereador Paulo Igor, reabrisse a discussão dessas contas, pois há um fato gravíssimo, superveniente e relevante. Afirmou que vê o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Prefeito Bomtempo, através da Secretária de Educação, dizer que não pagará a folha de outubro e novembro, pois não tem dinheiro e dizer que precisa tirar Orientadoras Pedagógicas de CEIs, para poder pagar a folha, porém, há cerca de três milhões e trezentos mil reais que sumiram e voltou apenas 25% desse valor. Disse que foi essa porcentagem que fez com que o Governo conseguisse cumprir o mínimo constitucional de aplicação, pois caso contrário não iria cumprir. Disse que os Vereadores desta Casa foram induzidos a erro a votar a favor das contas que foram, no mínimo, fraudulentas. Disse que espera que o TCE reabra essa discussão, pois este Vereador mandou mais de cento e trinta páginas de materiais. Afirmou que para reunir essa quantidade de páginas de documentos de um Governo não é fácil. Passou a falar que concorda com o Vereador Osvaldo do Vale no que diz respeito a antecipação da campanha eleitoral. Disse que no último domingo moradores do Sargento Boening lhe mandaram fotos do caminhão E-40 de placa KWT 7788 da COMDEP. Disse que o veículo chegou por volta das onze horas a manhã em um terreno particular no bairro, despejou um caminhão de areia e ficou parado até as dezesseis horas no imóvel. Disse que é o local de uma obra, que inclusive segundo informações, está embargada. Afirmou que se o motorista da COMDEP foi entregar areia em terreno particular, foi a mando de alguém. Disse que reuniu as fotos, fez um requerimento de informação e quer a cópia da diária de trabalho desse caminhão e toda pormenorização do trajeto do mesmo, pois em sua opinião, isso é uso de máquina pública para atender interesses de alguém. Falou sobre notas publicadas no Le Partisans, a primeira dizia que haviam *Pokémons* no Palácio Sergio Fadel, sede da Prefeitura e que o pessoal da Prefeitura estava cortando um dobrado por conta da grande quantidade de visitantes em busca de monstros espalhados pelo jardim. A segunda nota dizia que até um Vereador da oposição apareceu de surpresa na última sexta-feira com o celular na mão. Assessores do Prefeito ficaram curiosos ao ver o Legislador parado com seu carro na área, mas logo se tocaram que se tratava de um “pokemaníaco”. Deixou claro que não é adepto do jogo e muito menos vai a Prefeitura. Destacou que no dia citado estava em seu Gabinete de Rua durante todo o dia e que não era o Vereador citado na nota. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão. **3) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Disse que em relação à fala do Vereador Anderson tem certeza que a mesma reflete as ações que o Vereador tem colocado desde o início do mandato e não pode deixar de elogiar a coerência, pois se colocou na oposição e vem atuando nela. Destacou que muitas vezes não acha a forma que o Vereador Anderson Juliano age a melhor forma, mas sabe que isso é o papel da oposição. Afirmou que em relação as contas de 2014 o Vereador Anderson já havia tentado impetrar um recurso junto ao TCE e foi negado pelo mesmo. Destacou que as contas de 2014 foram aprovadas pelo corpo técnico do TCE, inclusive, com direcionamento e elogios ao uma série de questões do município. Disse que tem certeza que a fala do Vereador Anderson é mais uma tentativa de indução ao erro e distorcer a



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

veracidade dos fatos. Afirmou que tem certeza que essa Casa não foi induzida ao erro, visto que julgou e aprovou as contas de 2014 de forma legítima e tem não tem dúvida que esse recurso que o Vereador interpõe junto ao TCE, novamente, será negado por conta da falta de inconsistência. Disse que o Vereador Anderson falou de uma maneira muito técnica e contábil, mas na prática o que acontece é que o governo anterior gastou quase três milhões de reais para comprar um prédio caindo aos pedaços e cheios de problema na Justiça para fazer do local um colégio, não conseguiu realizar e o Prefeito Rubens Bomtempo conseguiu retomar aquele valor que havia sido investido de forma equivocada e aplicar na reforma da Escola Jandira Bordignon que se encontra em andamento. Disse que entende que esse é o papel da oposição. Passou a falar sobre a experiência de uma Olimpíada dentro do estado do Rio de Janeiro e lamentou profundamente que enquanto se vê toda a grande mídia passando uma série de imagens positivas para fora do país e outros estados, se verifica que a realidade do Rio de Janeiro é muito pior e que isso não tem sido noticiado. Afirmou que todos querem que o estado saia dessa crise sem precedentes em que o PMDB colocou, mas não se pode, a título de querer passar uma imagem positiva, varrer os problemas para debaixo do tapete como tem sido feito. Disse que lhe chegam constantemente notícias, como por exemplo, de que tem acontecido na cidade do Rio de Janeiro uma verdadeira faxina ética e social, onde menores estão sendo apreendidos, muitas vezes sem qualquer precedente, sendo conduzidos pelas forças policiais e militares e fazendo com que aquele caldeirão, que já é o falido sistema penitenciário, fique ainda pior e mais vulnerável. Falou sobre o caso de um adolescente petropolitano que faleceu queimado em um incêndio dentro de uma dessas casas correcionais. Disse que segundo informações que tem chegado a este Vereador, isso tem sido constante. Falou sobre a importância de se atentar para a realidade em que estamos vivendo. Disse que não pode deixar de lembrar que embora as empreiteiras tenham sido pagas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro para completar as obras que estão dando suporte as Olimpíadas, as necessidades básicas do cidadão e o salário do servidor continuam com problema e em atraso. Disse que foi feito um sequestro nas contas do estado do Rio de Janeiro e nem assim foi possível toda a folha dos servidores do Estado. Disse que não se pode esquecer que o Governo Federal enviou uma ajuda ao estado do Rio de Janeiro na ordem de três bilhões de reais. Afirmou que o que lhe espanta é que o Governo do estado do Rio de Janeiro continua trabalhando em cima de uma inversão de valores e de prioridades, aonde se prefere pegar o dinheiro do socorro financeiro e pagar a empreiteira que finalizou uma obra do que pagar o salário do servidor. Passou a lamentar e repudiar a atitude que o Governo do Estado teve retirando cinquenta policiais militares e viaturas da cidade de Petrópolis para dar suporte à segurança das Olimpíadas. Falou sobre a questão do efetivo da Polícia Militar desse município estar abaixo do necessidade e que a própria corporação por diversas vezes fez essa declaração. Disse que nessa inversão de valores, onde é mais importante passar uma imagem boa do que de fato ter uma boa realidade, o Governo do

   4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Estado toma essa atitude que afeta diretamente o município de Petrópolis, obrigando mais uma vez a Prefeitura a se esforçar e ter que fazer um sacrifício institucional e financeiro para tentar cobrir as lacunas que o Governo do Estado deixam nessa cidade. Citou na área da Saúde as UPAs, onde a dívida do Governo do Estado com a cidade superam os treze milhões de reais, as dívidas na área da assistência social, a dívida no pagamento do aluguel social das famílias petropolitanos e o outras dívidas que o município de Petrópolis tem feito um sacrifício enorme para tentar preencher essas lacunas e não deixar o cidadão petropolitano desatendido. Disse que mais uma vez, na área da Segurança, o Governo do Estado continua tomando atitudes pensando no capital e mídia e não pensando no ser humano, como todo governo deve ser. Informou que hoje diante disso, está fazendo um protocolo e espera que este seja colocado em pauta para que se possa debater nesta Casa. Disse se tratar de uma moção de Repúdio ao Governo do Estado do Rio de Janeiro por essa atitude de retirar dessa cidade cinquenta policiais militares e viaturas deixando desguarnecida a segurança para poder fazer segurança para inglês ver. Afirmou que se hoje a cidade do Rio de Janeiro está lotada de segurança em suas vias principais, são nas comunidades onde o povo mais pobre mora, que a bala está correndo solta. Lamentou que a imagem que o Governo do Estado esteja querendo passar seja de que está tudo bem e que isso reflete o que é o governo do PMDB, governo esse danoso para a sociedade, que destruiu o estado do Rio de Janeiro e que agora tem uma proposta para destruir a cidade de Petrópolis. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **4) RONALDO RAMOS, DO PSB** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre sua ida a Caxias em uma reunião com a Gerência Regional do Bradesco e ouviu diversos elogios a esta cidade. Passou a falar sobre a questão da AMPLA e das recorrentes cobranças em relação às podas. Disse que apesar da empresa estar fazendo as podas, porém, está deixando todos os resíduos em via pública. Disse que na segunda-feira fez contato com a empresa a respeito deste problema e não obteve retorno. Lamentou que em vários pontos da Posse esteja acontecendo isso e não se tem a cautela por parte da empresa de por bem afastado da via pública. Disse que segundo o Diretor da AMPLA quem deve retirar esses resíduos é a COMDEP, porém, isso é de responsabilidade da referida Companhia de Energia. Falou sobre algumas ações que já estão sendo movidas contra a AMPLA em relação às podas e mesma utilizou do mesmo argumento em relação à COMDEP ser a responsável pela retirada do lixo verde. Afirmou que apesar da audiência pública ter dado resultado, a AMPLA será chamada novamente para que possa dar uma nova direção, visto que tal atitude atrapalha o serviço público e os moradores. Preocupou-se com o fato da população agir por contra própria e começar a colocar fogo no resíduo deixado. Destacou que além da Posse, o mesmo está ocorrendo em Areal. Disse que está fotografando e documentando para que seja mostrado e cobrado ao Diretor da Geral da AMPLA, pois é um absurdo o que a mesma está fazendo. Agradeceu



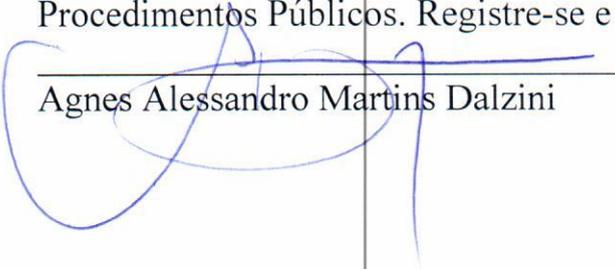
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

e encerrou. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou solicitando a presença do líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, no Plenário, visto que o mesmo fala e não fica no referido local para poder ouvir. Disse que o Vereador Thiago Damaceno até dois meses atrás era do partido mais corrupto, o PP, partido este que tinha mais políticos envolvidos com a corrupção. Afirmou que não quer partidizar, mas dizer que o município não colocou dois centavos na Tocha Olímpica é uma falácia. Fez um questionamento à população de quem estaria falando a verdade e mentindo nessa questão. Afirmou que é sabido pela população que o rei do boato e da intriga não é o Sr. Bernardo Rossi, e sim, o Prefeito Rubens Bomtempo. Disse que este é um Governo onde não há transparência. Mostrou uma série de Requerimentos de Informação que foram solicitados ao Executivo e lamentou o desrespeito com esta Casa em relação à falta de respostas. Afirmou que nunca aceitaria perder sua dignidade, liberdade e autonomia, pois foi eleito para representar a população e assim faz e continuará fazendo independente do governo que está no poder, visto que precisa ser coerente e ético. Afirmou que está tranquilo, pois faz nesta Casa o que deve ser feito, que é defender a população. Disse que teve hoje uma informação em relação ao contrato de doze meses e doze horas diárias de uma ambulância para o HAC no valor de trezentos e quarenta e sete mil reais. Disse que se informou e que o valor de venda do referido veículo é de cento e trinta e um mil reais. Disse ainda que o total, incluindo profissionais e combustível, não chega a cento e cinquenta mil reais. Questionou onde está a transparência do serviço público e disse que pedirá informações e se for o caso, encaminhará para o MP. Passou a falar que está sendo cobrado pelos Produtores Rurais, visto que houve uma votação nesta Casa de um projeto do Executivo em relação junção das Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia com a Secretaria de Planejamento. Alertou que até agora isso não foi publicado em Diário Oficial e que gostaria de ver juridicamente como esta Casa tomará alguma decisão. Questionou se tal projeto foi votado nesta Casa, porque ainda não foi publicado em Diário Oficial do Município. Passou a falar que, como servidor público, se sente altamente preocupado, pois hoje existe uma intimidação, perseguição medo e imposição. Questionou que como um Governo que se diz socialista age dessa maneira com o servidor público? Rememorou quando assumiu no Centro de Saúde como funcionário público do Estado e a Sra. Maria Cândida Werneck, sanitarista, na avaliação do estágio deste Vereador, disse que o mesmo poderia perder tudo menos sua dignidade. Passou este mesmo recado a todos os servidores públicos, para que não percam a dignidade, liberdade, autonomia, ética e coerência. Afirmou que essas pessoas são concursadas e precisam ter dignidade e respeito de todos, principalmente do Governo. Agradeceu e encerrou sua fala. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e vinte e três minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

dia dezesseis do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Agnes Alessandro Martins Dalzini



Maria Fernanda de Souza Taboada

